

PARECER

Como referenciar este artigo:

AKHMETSHIN, Elvir; ABDULLAYEV, Ilyos; SHICHKIN, Igor; KHABIBULINA, Elizaveta; SHICHIYAKH, Rustem; KUDRINSKAIA, Irina; BARYSHNIKOVA, Galina. O papel das escolas científicas na formação da infraestrutura intelectual de uma universidade. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 36, n. 00, e025017, 2025. e-ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v36i00.11289



- | **Submetido em:** 15/05/2025
- | **Revisões requeridas em:** 02/06/2025
- | **Aprovado em:** 18/10/2025
- | **Publicado em:** 16/12/2025

Editor: Profa. Dra. Rosiane de Fátima Ponce

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo discute o papel das escolas científicas na formação da infraestrutura intelectual universitária, destacando sua influência na produção acadêmica e no desenvolvimento crítico dos sujeitos. Fundamentado em revisão bibliográfica e pesquisa com especialistas, o estudo define e articula os conceitos de escola científica e infraestrutura intelectual, demonstrando sua interdependência. A análise é consistente, mas o texto apresenta fragilidades, como a definição tardia dos conceitos, certa abstração nas discussões e a ausência de dados numéricos mais robustos. A conclusão poderia ser mais propositiva e alinhada aos dados. O artigo é relevante e contribui para o debate sobre a vida universitária, mas foi aceito com correções obrigatórias. As alterações solicitadas devem ser claramente destacadas no texto para conferência.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

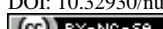
O artigo propõe uma reflexão sobre o papel das escolas científicas na formação da infraestrutura intelectual de uma universidade. Com essa análise, a pesquisa consegue identificar os principais marcadores que influenciam a dinâmica da infraestrutura intelectual universitária. Para conseguir trabalhar melhor essa análise, foi necessário definir dois conceitos-chave: escola científica e infraestrutura intelectual.

Entre os principais pontos, destacam-se:

- Escola científica: de maneira tradicional, o conceito está principalmente associado às ciências sociais e humanas. O sucesso dessas escolas depende unicamente da auto-organização interna e do potencial de seu líder e membros;
- O papel da infraestrutura intelectual é acumular capital social e cultural, e isso deve servir para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade. Além disso, a eficiência dessa acumulação depende da qualidade da interação entre os alunos e professores, e da competência da equipe auxiliar;

ANÁLISE CRÍTICA

No artigo, os autores articulam bem os conceitos de escola científica e infraestrutura intelectual, sustentando que as escolas científicas operam como vetores dinâmicos da vida universitária, ao promoverem não apenas produção científica, mas também uma cultura acadêmica colaborativa, internacionalizada e orientada para a formação de sujeitos críticos.



Ademais, a pesquisa utiliza uma análise qualquantitativa, envolvendo tanto uma revisão de literatura quanto uma pesquisa com profissionais, e essa abordagem ajuda a fortalecer sua validade.

FORÇA DO ARGUMENTO

A introdução delimita bem o campo do estudo e justifica a importância do tema, preparando o leitor para a investigação. No entanto, ainda que ela aponte a necessidade de definir “escola científica” e “infraestrutura intelectual”, essas definições não aparecem imediatamente, sendo melhor exploradas posteriormente — o que pode ser visto como uma leve fragilidade de estrutura argumentativa inicial.

Portanto, a força do texto está principalmente na análise criteriosa dos elementos constitutivos de uma escola científica e em como ela impacta a infraestrutura intelectual da universidade. A única coisa é que a conclusão poderia ser aprimorada de maneira mais propositiva e uma introdução mais imediatamente definidora dos conceitos centrais. Além disso, poderia ser ainda mais contundente ao retomar os dados do quadro analítico dos resultados e ao propor recomendações diretas para políticas institucionais.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O trabalho, apesar de possuir uma boa estruturação, possui alguns pontos que podem melhorar. Uma coisa é que alguns conceitos como “infraestrutura intelectual” são discutidos de forma muito densa e pouco objetiva, deixando as ideias meio abstratas. Ainda que use metodologia qualitativa-quantitativa, o artigo precisa de dados numéricos mais robustos que permitam comparações ou medições objetivas do impacto das escolas científicas.

Além disso, a maioria das referências utilizadas são de autores russos e europeus, o que pode limitar a aplicabilidade das conclusões a contextos culturais e institucionais diversos, especialmente de países do Sul Global.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Alguns autores citados ao logo do texto analisam as escolas científicas como comunidades informais centrais para o avanço do conhecimento. Ustyuzhanina e Evsyukov (2010) ressaltam seu papel histórico na ciência. Kozlov (2015) destaca sua contribuição para a qualidade do ensino e a cooperação internacional. Parakhonsky (2007) e Zacharchuk (2012) definem as escolas como coletivos intergeracionais guiados por líderes acadêmicos. Krasikova



(2018) enfatiza a coesão em torno de ideias, métodos e tradições científicas. Leventsov *et al.* (2023) e Yakovleva e Miller (2021) ampliam o conceito de infraestrutura, incluindo dimensões como ambiente e intelecto. Efimov & Lapteva (2020) defendem que a educação universitária deve se basear na pesquisa, formando sujeitos críticos e inovadores. Por fim, Klochkow e Panin (2011) destacam a importância do líder como uma figura autônoma e reflexiva.

Além disso, em um trecho presente no tópico Discussão, precisa ser melhor trabalhado: “*According to a group of scientists practicing this approach, crowdsourcing can accelerate scientific progress and improve the quality of research*”. Que grupo de cientistas seria esse? Esse trecho ficou muito vago.

RELEVÂNCIA ATUAL

Acredito que o artigo seja relevante e bem estruturado, além de oferecer uma contribuição significativa ao debate sobre o papel estratégico das escolas científicas no desenvolvimento universitário.

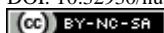
PARECER FINAL

O artigo analisa de forma abrangente o papel das escolas científicas na constituição e no dinamismo da infraestrutura intelectual universitária. Fundamentado em revisão bibliográfica e pesquisa com especialistas, o estudo demonstra que as escolas científicas — comunidades informais e espontâneas lideradas por pesquisadores reconhecidos — são fundamentais para fomentar um ambiente acadêmico criativo, colaborativo e inovador. Por fim, o artigo conclui que a infraestrutura intelectual da universidade depende da qualidade das interações humanas, da liderança científica e da capacidade de difusão e integração do conhecimento gerado, sendo as escolas científicas agentes estratégicos centrais nesse processo.

Portanto, o artigo foi **aceito com correções obrigatórias**. Peço para que deixem em destaque todas as alterações que realizarem no artigo, para que possamos comparar com o anterior e conferir se todas as mudanças solicitadas foram feitas.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Solicito que confirmam as citações e referências — todas as citações deverão estar nas referências, e as referências não citadas deverão ser retiradas. Caso recebam sugestões de inclusão de bibliografia, a adoção dessas indicações não é obrigatória para a aceitação do artigo,



ficando a decisão a critério dos próprios autores. Além disso, solicitamos que as alterações realizadas sejam realçadas em amarelo no texto do manuscrito.

Outros aspectos que precisam:

- ORCID;
- E-mail;
- Credit Authors preenchido;
- É preciso que todos os resumos sejam ajustados para 150 palavras;
- A conclusão poderia ser aprimorada de maneira mais propositiva, desenvolvendo melhor os argumentos finais;
- A maioria das referências utilizadas são de autores russos e europeus, limitando a aplicabilidade das conclusões a contextos culturais e institucionais diversos;
- Um trecho presente no tópico Discussão, precisa ser melhor trabalhado: *“According to a group of scientists practicing this approach, crowdsourcing can accelerate scientific progress and improve the quality of research”*. Que grupo de cientistas seria esse? Esse trecho fica muito vago;
- Alguns conceitos como “infraestrutura intelectual” são discutidos de forma muito densa e pouco objetiva, deixando as ideias abstratas;
- Por mais que utilize uma metodologia qualitativa-quantitativa, o artigo precisaria de dados numéricos mais robustos que permitam comparações ou medições objetivas do impacto das escolas científicas.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

